

ANÁLISE ELETROMIOGRÁFICA DA FADIGA NEUROMUSCULAR DE PACIENTES COM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR TRATADOS COM PLACAS OCLUSAIS RESILIENTE E RÍGIDA

Autores: Livia Maiumi Uehara, André Luís Botelho, Ana Maria Bettoni Rodrigues da Silva, Marco Antonio Schiavon, Andrea Candido dos Reis

Modalidade: Apresentação Oral – Pesquisa Científica

Área temática: Oclusão e DTM

Resumo:

A etiologia da fadiga neuromuscular tem atraído o interesse de pesquisadores e a utilização de técnicas eletromiográficas tem-se constituído como uma das metodologias mais valiosas no estudo da identificação de algumas manifestações de fadiga neuromuscular. Muitos estudos de fadiga têm sido realizados no âmbito da recuperação funcional de sujeitos com patologias ou lesões em determinadas estruturas do sistema nervoso e em sujeitos com patologias neuromusculares como, por exemplo, na DTM. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi avaliar a fadiga neuromuscular por meio da análise de frequência do sinal eletromiográfico dos músculos masseter e temporal anterior de ambos os lados em 3 grupos distintos: sujeitos saudáveis assintomáticos para disfunção temporomandibular (DTM), pacientes acometidos por DTM tratados com placa oclusal resiliente e pacientes acometidos por DTM tratados com placa oclusal rígida. Para isso, participaram da pesquisa 100 sujeitos assintomáticos para DTM e 30 pacientes com DTM subdivididos em 2 grupos: tratados com placa rígida tipo FARC; e tratados com placa resiliente. Todos realizaram exame eletromiográfico antes e após o tratamento com placa oclusal. Os resultados demonstraram que houve diferenças estatisticamente significantes na comparação da taxa de fadiga avaliada antes e após o tratamento com placa oclusal, tanto para o grupo Placa FARC como para o grupo Placa Soft. Houve diminuição da taxa de fadiga após o tratamento com placa para os músculos masseter esquerdo e temporal anterior direito para o grupo Placa Soft; e diminuição da taxa de fadiga após o tratamento para o músculo temporal anterior esquerdo para o grupo Placa FARC. Concluiu-se que o tratamento com ambos tipos de placa oclusal foi eficiente na redução da taxa de fadiga neuromuscular em pacientes acometidos por DTM.